

DO EDITAL AO PÓS-DESFILE: CONTRIBUIÇÕES ACADÊMICAS DO CONCURSO DOS NOVOS DO DFB

Freire, Aline Gabriel; Mestre; Instituto Federal do Rio Grande do Norte, alinefreire2@gmail.com¹

Souza, Livia Juliana Silva Solino de; Mestre; Instituto Federal do Rio Grande do Norte,

livia.solino@ifrn.edu.br²

Dantas, Ítalo José de Medeiros, Doutorando; Universidade Feevale;

italodantasdesigner@hotmail.com³

Grupo de Pesquisa em Moda, Têxtil e Vestuário IFRN

RESUMO

É fato que o processo de ensino-aprendizagem através de projetos é significativo na formação profissional. A aprendizagem contextualizada envolve o discente na construção do próprio saber. Ser um profissional na área do design demanda mais do que o conhecimento técnico e científico que é adquirido em sala de aula, é preciso ter postura ética, desenvolver relações interdisciplinares, e buscar de forma ativa por conhecimentos das mais diversas áreas que vão de encontro aos seus projetos (CARDOSO, 2012). São muitos os desafios que os designers recém-formados enfrentam para se aproximarem do mercado da moda nacional, e os obstáculos iniciam-se ainda na academia, percorrendo desde a forma de se comunicar através das narrativas de inspiração, de partilhar ideias e experiências, até a concepção de produtos de moda que sejam vistos e aceitos perante a sociedade. A aprendizagem por meio da resolução de problemas (PBL) no desenvolvimento de projetos dentro da universidade contribui para a construção de saberes e experiências, compartilhando conhecimentos entre docentes, discentes e comunidade externa, desenvolvendo assim habilidades e competências para uma construção formativa partilhada (RIBEIRO, 2021). Nesta perspectiva, a participação de equipes em concursos de novos talentos entre escolas de moda pode viabilizar condições para uma aprendizagem mais significativa, preparando os futuros profissionais para que compreendam todo os bastidores e cadeia prática dos projetos em moda (SANCHES, 2017). Sendo assim, o objetivo deste trabalho é discutir sobre as contribuições acadêmicas, tanto na geração de conhecimento como na prática profissional, e

¹Engenheira têxtil pela UFRN, Mestre em Engenharia Têxtil pelo PPgET/UFRN, estilista pelo SENAI/RN, professora no curso técnico em Vestuário e CST em Design de Moda no IFRN campus Caicó e na Universidade Potiguar. Atua nas áreas de modelagem, materiais têxteis inovadores, criatividade e TICs para ensino de moda.

²Professora e Coordenadora do CST em Design de Moda do IFRN Campus Caicó. Formada em Design de Moda pela UFC e Mestre em Engenharia de Produção pela UFRN, atua nas áreas de Slow Fashion, Inovação em Processos e Produtos de Moda, Psicologia das Cores.

³Formado em Design de Moda pelo IFRN; Mestre em Design pela UFCG; Doutorando em Ciência da Informação (Universidade de Otago) e em Processos e Manifestações Culturais (Feevale).



relatar a percepção de alunos e professores envolvidos nas equipes que competiram no Concurso dos Novos do DFB Festival nos anos de 2018, 2020, 2022 e 2023, analisando relatos de experiência e conhecimentos adquiridos desde a leitura precisa do edital ao pós-desfile. O trabalho se dá por meio de uma pesquisa-ação com abordagem qualitativa, natureza aplicada e com objetivos descritivos e explicativo. O concurso de Novos Talentos propõe um desafio para estudantes de moda onde estes devem, em equipes, criar uma coleção-cápsula com 8 looks autorais, contendo, impreterivelmente, intervenções têxteis que utilizem tipologias artesanais em todos os looks, ficha técnica das peças, croquis, painéis e *fashion films*, toda a coleção deve ser construída de acordo com uma narrativa desenvolvida após divulgação do tema geral. Através dos relatos obtidos, é nítido como o processo de ensino-aprendizagem neste contexto projetual coletivo e de vivência real é potencializado, quebrando paradigmas tradicionais no ensino de moda e tornando a formação profissional mais propulsora e consolidada, ao unir a teoria com o real. Além dos impactos causados nos participantes quanto o aumento do nível de maturidade, postura e crescimento profissional que foram observados pela equipe docente do curso em relação aos participantes.

Palavras-chave: PBL; Dragão Fashion; Coleção de moda.

¹Engenheira têxtil pela UFRN, Mestre em Engenharia Têxtil pelo PPgET/UFRN, estilista pelo SENAI/RN, professora no curso técnico em Vestuário e CST em Design de Moda no IFRN campus Caicó e na Universidade Potiguar. Atua nas áreas de modelagem, materiais têxteis inovadores, criatividade e TICs para ensino de moda.

²Professora e Coordenadora do CST em Design de Moda do IFRN Campus Caicó. Formada em Design de Moda pela UFC e Mestre em Engenharia de Produção pela UFRN, atua nas áreas de Slow Fashion, Inovação em Processos e Produtos de Moda, Psicologia das Cores.

³Formado em Design de Moda pelo IFRN; Mestre em Design pela UFCG; Doutorando em Ciência da Informação (Universidade de Otago) e em Processos e Manifestações Culturais (Feevale).